

Prefácio

Cristiane Antonia Hauschild Johann

Como citar: JOHANN, Cristiane Antonia Hauschild. Prefácio. *In:* MENDONÇA, Sueli Guadalupe de Lima; BARBOSA, Raquel Lazzari Leite (org.). **Pibid e Residência Pedagógica/UNESP** : forma(a)ção de professores em ciências exatas e da natureza em tempos de pandemia. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2024. p.15-18.
<https://doi.org/10.36311/2024.978-65-5954-461-5.p15-18>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

PREFÁCIO

Não há utopia verdadeira fora da tensão entre a denúncia de um presente tornando-se cada vez mais intolerável e o anúncio de um futuro a ser criado, construído, política, estética e eticamente, por nós, mulheres e homens. A utopia implica essa denúncia e esse anúncio, mas não deixa esgotar-se a tensão entre ambos quando da produção do futuro antes anunciado e agora um novo presente. A nova experiência de sonho se instaura, na medida mesma em que a história não se imobiliza, não morre. Pelo contrário, continua (FREIRE, 1992, p. 91-92).

Que alegria senti ao receber o convite para prefaciar esta magnífica obra, gestada num período complexo e triste da história da humanidade em função da crise humanitária que o mundo viveu com a pandemia de Covid-19.

A alegria persiste, mesmo que de um tempo que foi muito triste e de muito tensionamento, quando me dedico a leitura dos capítulos que apresentam resultados e reflexões acerca de atividades desenvolvidas, de estudos realizados, de problematizações, de novas práticas e de novas metodologias, pois anunciam a transFORMAÇÃO que ocorreu com FORMA E AÇÃO deste coletivo PIBID e RP UNESP no âmbito das Ciências Exatas e da Natureza.

<https://doi.org/10.36311/2024.978-65-5954-461-5.p15-18>

Freire (1992) ajuda a refletir sobre como esta obra nos permite tensionar concepções, vivências e experiências e, ao mesmo tempo, anunciar novas possibilidades de vivências docentes e práticas pedagógicas, mesmo que experimentadas em cenários diferentes.

A pandemia transformou nossa forma de pensar a docência e a educação. Mas foi antes dela, mais precisamente em 2007 que ocorreu uma grande transformação que até hoje impacta na formação docente do nosso país. Foi quando a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes passou a ter atribuição também com a formação de professores e professoras para a educação básica resultando na criação da hoje Diretoria de Formação de Professores da Educação Básica - DEB.

Uma série de programas começam a ser elaborados, dentre eles, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid, criado em dezembro de 2007. O Pibid surge como política de incentivo e valorização do magistério e tem mostrado um grande potencial a partir do seu desenho pedagógico, que é único e exclusivo, que une escola e universidade como co-formadoras de professores e professoras juntamente com os licenciandos, futuros professores, que aprendem neste coletivo a profissão.

As disputas políticas no campo da educação, num determinado período da história deste país, colocam esse programa diferenciado sob a ameaça de descontinuidade, recorte que preciso apresentar aqui de forma muito breve e simplificada, e que por alguns anos fizeram o país lutar e resistir pela #ficapibid, em audiências públicas no Congresso Nacional, em Assembleias legislativas e em Câmaras de vereadores, em abaixo-assinados, em cartas ao Ministro de Estado da Educação, ao Presidente da Capes, em praças públicas e tantos outros espaços e entidades.

A trajetória de luta e resistência ensinou muito sobre a importância da dimensão política da docência. O resultado foi a continuidade do Pibid de forma conjunta com o Programa de Residência Pedagógica - RP, criado em 2018, fazendo com que a partir deste momento, o Pibid passasse a ser um programa voltado exclusivamente para estudantes na primeira

metade da licenciatura, enquanto que o RP, aos estudantes matriculados na segunda metade do curso.

Ouso inferir que licenciandos que se envolvem num conjunto de atividades diversas com professores/as da escola e da universidade, durante a sua formação, criam repertório para sua base do conhecimento, conforme Shulman (2014), bem como para seu conhecimento profissional docente:

um conhecimento que está na docência, isto é, que se elabora na ação (*contingente*); um conhecimento que está na profissão, isto é, que se define numa dinâmica de partilha e de co-construção (*coletivo*); um conhecimento que está na sociedade, isto é, se projeta para fora da esfera profissional e se afirma num espaço mais amplo (*público*) (Nóvoa, 2022, p. 8).

Os programas Pibid e Residência Pedagógica são programas fundamentais na política de formação de professores e professoras do nosso país e que permitem acesso ao conhecimento contingente, coletivo e público. As pesquisas e relatos apresentados neste livro mostram a beleza dos mesmos, bem como a imensidão que representam, um mundo de possibilidades de vivenciar e experimentar a docência, das mais variadas formas, sempre com acompanhamento de professores supervisores, preceptores docentes orientadores e coordenadores de área. É uma experiência ímpar, quiçá um dia, será de todos os estudantes de licenciatura do nosso país.

Agradeço e parablenizo aos autores, em nome do Forpibid-rp - Fórum Nacional de Coordenadores Institucionais do Pibid e Residência Pedagógica, pela contribuição desta publicação no que tange a transFORMAÇÃO permite em FORMA e AÇÃO qualificação e problematização da formação de professores e professoras da área de Ciências Exatas e da Natureza. Contribuições como esta permitem refletir sobre a emergência de tornar permanentes políticas públicas que buscam incentivar, valorizar e qualificar a formação docente, sobretudo os Programas Pibid e Residência Pedagógica. Este é um dos desafios de nossa luta, pela qual seguimos esperançando, do verbo esperarçar de Paulo Freire!

Uma excelente leitura!

Cristiane Antonia Hauschild Johann
Presidenta do Forpibid-rp

REFERÊNCIAS

FREIRE, P. *Pedagogia da Esperança: um reencontro com a Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

NÓVOA, A. Conhecimento profissional docente e formação de professores. *Rev. Bras. Educ*, Rio de Janeiro, v. 27, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/TBsRtWkP7hx9ZZNWywbLjny/abstract/?lang=pt#> .

SHULMAN, L. S. *Conhecimento e ensino: fundamentos para a nova reforma*. Cadernos Cenpec, São Paulo, v. 4, n. 2, p. 196-229, 2014.